

**A Infância e a Adolescência**



**Relações familiares**

Os pais formam, desde o início, as figuras mais importantes da vida infantil. São os chamados "adultos significativos". São as pessoas que influenciam e sugestionam; que impõem as leis, a disciplina, as ordens, os regulamentos; que trasmitem a ética, a moral, os hábitos, os conceitos, a fé religiosa, a educação sexual, etc. Com o desenvolvimento, a criança vai tentar lutar contra esta "colonização", buscando liberdade e independência. Ao chegar à adolescência, esta luta vai se tornar ainda mais acirrada, ao mesmo tempo que o jovem vai perceber que tem necessidade de continuar dependente, recebendo a proteção e o carinho que sempre recebeu. Esta situação vai caracterizar uma verdadeira "ambivalência" nas relações familiares.

Uma das técnicas inconscientes, impulsivas e automáticas utilizadas pelos adolescentes para se libertarem do domínio dos adultos chama-se "desmitificação dos ídolos". Consiste em modificar o ponto de vista forjado na infância referente à onisciência e onipotência dos pais, transformando-os em "criaturas humanas", que têm vida sexual, fraquezas, cometem erros, injustiças, falhas, defeitos. A grande maioria dos pais não está preparada para ser questionada tão duramente, o que explica, também, as desarmonias familiares comuns neste período. É necessário que, da mesmo forma que o adolescente, os pais também sejam orientados acerca da situação que estão vivendo.

(recebido do grupo Terceira Revelação)